



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

maio de 2006

boletim da anpur n. 1

EDITORIAL

É com alegria que relançamos o Boletim da **ANPUR**, agora em versão eletrônica. Criado inicialmente na forma impressa, logo nos primeiros anos de vida de nossa associação, seus três primeiros números foram publicados entre 1984 e 1987, na gestão do Professor Ricardo Farret.

Três são as principais questões que levaram a atual diretoria à avaliação da oportunidade de contarmos com um instrumento ágil de informação e comunicação entre os membros de nossa comunidade:

- 1- o crescimento de importância da área de Planejamento Urbano e Regional na contemporaneidade e a decorrente intensificação do papel de representação da ANPUR junto a várias instâncias acadêmicas e político-institucionais, nacionais e internacionais. Daí deriva a necessidade de informação constante das questões relevantes para nossa área, bem como das posições tomadas e defendidas por nossa associação;
- 2- a vontade de partilhar de forma mais direta um conjunto de informações que, embora disponíveis em nossa *home page*, muitas vezes passam despercebidas pela velocidade dos eventos e pelo bombardeio de informações avulsas a que estamos submetidos em nossa vida cotidiana;
- 3- a abertura de mais um espaço para troca de informações entre os 47 programas que hoje compõem a **ANPUR** e as centenas de professores, pesquisadores e estudantes que mantêm relações de interesse pelas atividades desenvolvidas, de forma direta ou indireta, pela Associação.

Pretendemos que a periodicidade do Boletim seja mensal e que sua pauta seja enriquecida por sugestões e informações dos diferentes programas e membros da área.

Contamos com todos vocês!

Saudações anpurianas,

Ana Fernandes
Presidente da **ANPUR** FAUFBA

8º CONCIDADES

Em fevereiro, ocorreu em Brasília a 8ª reunião do Conselho Nacional das Cidades. Além do Conselho, reuniram-se os comitês técnicos, sendo que a **ANPUR** participa do Comitê Técnico de Planejamento Territorial. Neste comitê foram apresentados e discutidos os trabalhos em desenvolvimento nos Núcleos Estaduais da Campanha do Plano Diretor, instalados em 25 estados e fortemente estimulados pelo Ministério das Cidades (MCidades), em particular por sua Secretaria Nacional de Programas Urbanos.

Notou-se uma grande heterogeneidade nas atividades desses núcleos, os quais, em alguns estados, têm exercido um papel de grande importância para capacitar as administrações municipais, técnicos e entidades da sociedade civil, enquanto em outros têm sofrido enorme dificuldade para se instalar e desenvolver seu trabalho, mesmo quando contam com recursos financeiros do MCidades. É visível que o apoio das administrações estaduais é essencial para a estruturação dos núcleos, mas as universidades, os CREA's, as entidades profissionais e os movimentos sociais têm conseguido dar vida aos núcleos nos estados que não contam com este tipo de apoio.



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

maio de 2006

boletim da anpur n. 1

A representação da **ANPUR** na reunião destacou que os núcleos serão fundamentais não apenas nesta etapa em que os municípios estão tentando formular seus planos diretores, mas também na etapa de implementação, o que reforça a necessidade de sua manutenção após outubro de 2006.

Nessa reunião do ConCidades, o assunto que polarizou as discussões foi a regulamentação do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), que tem enorme importância, pois delibera, entre outros aspectos, sobre os critérios de financiamento com os recursos do Fundo. A lei que criou o FNHIS estabeleceu a paridade poder executivo/sociedade civil. Entretanto, o Governo Federal insistiu em ter uma representação de 50%, além do voto de minerva do presidente, que é o Ministro das Cidades. Todos os demais membros do ConCidades (estados, municípios, entidades profissionais, acadêmicas e empresariais, ONG's e movimentos sociais) defenderam que os estados e municípios deveriam estar representados nos 50% reservados para o poder executivo, até porque o Conselho é nacional e não federal e o arranjo institucional proposto para o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social reserva um papel relevante para os entes federados. Depois de uma grande polêmica, o Conselho deliberou por uma composição de 24 membros, sendo 10 do Governo Federal, 1 representante dos Estados, 1 dos municípios, 4 dos movimentos populares, 3 das entidades empresariais, 3 dos sindicatos, 1 das ONG's e 1 das entidades profissionais e acadêmicas.

A **ANPUR** defendeu com veemência a participação dos estados e municípios no Conselho do FNHIS e articulou a proposta aprovada, que agregou todos os segmentos representados no ConCidades. No entanto, por não ter caráter deliberativo, a decisão final cabe à Casa Civil e, no limite, ao Presidente da República.

A próxima reunião do ConCidades marcará a posse dos conselheiros eleitos no último mês de dezembro na Conferência Nacional das Cidades. Eleita na II Conferência Nacional das Cidades pelo segmento das entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa, a **ANPUR** passará a ocupar a condição de membro titular do Conselho.

Nabil Bonduki
Diretor da **ANPUR** FAUUSP

HABITARE

Nos dias 5 e 6 de abril, na FINEP, reuniu-se o Comitê Coordenador do Programa Habitare, onde a **ANPUR** está representada, para definir os critérios para a seleção das entidades que serão chamadas para constituir Redes Cooperativas de Pesquisa voltadas para as ações de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação na área de habitação. Este processo é resultante da Chamada Pública do Programa de Tecnologia de Habitação - Habitare, lançada no último dia 16 de março. Serão selecionadas as instituições aptas a desenvolver projetos nos seguintes temas prioritários: C,T&I para a melhoria da qualidade e redução de custos da Habitação de Interesse Social; e desenvolvimento e difusão de tecnologias construtivas para a Habitação de Interesse Social.

A representação da **ANPUR** buscou, no âmbito do Grupo Coordenador do Habitare, introduzir um tema prioritário voltado para os instrumentos urbanísticos relacionados com a produção de habitação de interesse social, mas a decisão final da Finep e do Ministério da Ciência e



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

maio de 2006

boletim da anpur n. 1

Tecnologia priorizou temas relacionados com o desenvolvimento tecnológico da construção civil estrito senso.

A **ANPUR** continuará a trabalhar para que temas urbanos sejam incluídos nas prioridades do Habitare, mesmo porque o problema da habitação não será equacionado sem o enfrentamento da questão fundiária e urbana.

Nabil Bonduki
Diretor da **ANPUR** FAUUSP

REUNIÃO DO
COORDINATING
COMMITTEE DO
GPEAN

Entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro de 2005, ocorreu em Adelaide, na Austrália, o encontro anual da ANZAPS, a associação neo-zelandesa e australiana de escolas de planejamento. O formato do evento compreende um tema e uma questão central a ser considerada por todos os participantes em seus artigos e contribuições. O tema de 2005 foi "Planejamento e Sustentabilidade" e a questão a ser abordada por todos os autores foi a discussão das muitas formas pelas quais os currículos das escolas de planejamento têm sido alterados ou adaptados em anos recentes, de forma a contemplar as necessidades de um planejamento orientado para assentamentos e sociedades mais sustentáveis. O encontro teve a participação de aproximadamente cinquenta pessoas, provenientes da área de atuação da ANZAPS e de outras partes do mundo.

Como parte das atividades do evento, ocorreu uma reunião do Comitê Coordenador do GPEAN – Global Planning Education Associations Network, a rede mundial de associações de escolas/programas de pós-graduação na área de planejamento, formada por representantes das nove associações que integram o GPEAN, entre as quais a ANZAPS já mencionada, a associação européia AESOP, a americana ACSP, a de escolas de língua francesa APERAU, a africana AAPS e a ANPUR. A relação completa dos membros do GPEAN e seus contatos podem ser obtidos na página da **ANPUR** na internet (www.anpur.org.br).

Além das questões administrativas e de continuidade das atividades do GPEAN, os principais assuntos discutidos foram os seguintes:

- a) **Dialogues in Urban and Regional Planning** - Foi realizada uma avaliação das repercussões – gerais e no interior de cada associação – da publicação do primeiro volume dos Dialogues in Urban and Regional Planning, uma coletânea idealizada e organizada pelo GPEAN para veicular os melhores *papers* produzidos no âmbito de cada associação. O objetivo é divulgar internacionalmente trabalhos importantes que vêm sendo feitos na área de planejamento, dando igualmente visibilidade à produção acadêmica desenvolvida nas regiões fora do eixo europeu-norte-americano, intensificando e fortalecendo perspectivas de cooperação mútua entre as associações. O primeiro volume foi lançado em 2004, depois de um amplo esforço editorial e prepara-se agora o segundo volume. Foram discutidas sugestões para os próximos números da série, bem como as possibilidades de traduções da coletânea para o francês, que conta com um público bastante grande, bem como para outros idiomas.
- b) **Second World Planning Schools Congress WPSC2006A** organização do segundo congresso mundial de escolas/ ensino de planejamento, a se realizar no México, em julho



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

maio de 2006

boletim da anpur n. 1

próximo, foi importante tema de discussão. Após relato dos preparativos para a realização do congresso por um dos membros do Comitê Organizador, foram discutidas várias propostas de atividades a serem realizadas no âmbito do GPEAN, como parte das atividades do WPSC2006: encontros de presidentes, secretários, tesoureiros e editores de periódicos de cada associação, com vistas a debater e trocar experiências sobre questões comuns; reuniões do Comitê Coordenador do GPEAN para discutir diretrizes de ação para os próximos anos; propostas de mesas redondas e/ou outras atividades para continuidade de discussões já iniciadas e consideradas importantes na agenda das associações. As recentes mudanças nos sistemas educacionais de vários países, as tendências de internacionalização de instituições e redes de ensino na área do planejamento/ estudos urbanos e regionais, os critérios para avaliação e credenciamento de cursos e de profissionais da área, os conteúdos de currículos para o ensino de planejamento, são alguns dos temas que emergem. Aparentemente, nestes debates somos constantemente confrontados com posições opostas: de um lado, as tendências à homogeneização do ensino com vistas à inserção competitiva num mercado visto como crescentemente global e, de outro, a reafirmação de um projeto de autonomia da educação em geral e em especial na área do planejamento, articulada com os debates internacionais, porém sensível às necessidades e especificidades de cada situação, país ou associação. O debate deverá prosseguir no México.

Heloisa Costa

Representante da **ANPUR** no Coordinating Committee/GPEAN até dezembro de 2005 IGEO/UFMG

II WSPC - WORLD
PLANNING
SCHOOLS
CONGRESS

Por iniciativa da ACSP, AESOP, APSA e ANZAPS, associações de Escolas de Planejamento Urbano e Regional respectivamente dos EUA, Europa, Ásia e Nova Zelândia-Austrália, realizou-se em Shangai, em julho de 2001, o I Congresso Mundial de Escolas de Planejamento (I World Planning Schools Congress). Dentre os frutos deste evento, foi assinado um protocolo de cooperação entre as várias associações, inclusive a **ANPUR**.

Como desdobramento do I Congresso, constituíram-se dois corpos coletivos: o GPEAN (Global Planning Education Association Network) e o Steering Committee do II Congresso Mundial de Escolas de Planejamento. No primeiro, a **ANPUR** tem-se feito representar pela sua Presidente, Profa. Ana Fernandes (até dezembro/2005, pela Profa. Heloisa Costa); no segundo, a tarefa tem cabido ao autor desta nota. O importante a ressaltar neste rápido relato é que a cooperação internacional entre associações de escolas e programas de Planejamento Urbano e Regional, iniciada em Pequim, ao contrário de outras tantas que não passam das declarações e do papel, tem dado passos concretos. Em primeiro lugar, cabe mencionar a edição do primeiro volume dos *Dialogues in Urban and Regional Planning*, coletânea de trabalhos indicados pelas várias associações (o 2º volume já se encontra em preparação). Em segundo lugar merece menção a organização do II Congresso Mundial.

Na cidade do México, de 11 a 16 de julho deste ano, será realizado o II Congresso Mundial de Escolas de Planejamento. Desta feita, a **ANPUR** participou intensamente da concepção e organização do evento, inclusive na estruturação das áreas temáticas a serem contempladas e na indicação de nomes para sua coordenação. Um grupo destacado de colegas brasileiros, indicados pela Diretoria da **ANPUR** ainda em 2004, desenvolveu insano trabalho para, em



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

maio de 2006

boletim da anpur n. 1

cooperação com colegas de outros países (cada área temática é coordenada por 2, 3 e até 4 pessoas), conceber as atividades a serem desenvolvidas pelas várias áreas, bem como para selecionar os trabalhos a serem apresentados.

Desnecessário destacar a importância de um evento desta natureza. Vivemos um momento em que modelos hegemônicos de planejamento são difundidos *urbi et orbi* por agências multilaterais – BIRD, BID, PNUD, Agência Habitat – e consultores internacionais. Pudicamente auto-designados como “metodologias inovadoras”, estes modelos afirmam com sofisticação, embora repetitiva retórica, que não temos alternativas senão adequar nossas cidades e regiões ao inexorável definhamento dos Estados, desaparecimento progressivo das fronteiras e escalas nacionais e a guerra de todos contra todos para atrair capitais globais. O Encontro no México oferecerá rica e rara oportunidade para encontrar colegas de todo o mundo e com eles trocar experiências sobre as práticas de ensino e pesquisa, bem como confrontar nossas realidades e nossas utopias urbanas.

O fato de que o evento se realize na América Latina, com o título de “Diversidade e Multiplicidade: Uma Nova Agenda para a Comunidade Mundial de Planejamento”, tem um significado especial, na medida em que se fortalece entre nós a convicção de que, ao invés de adotar mimeticamente concepções, linguagens, metodologias e modelos importados, estamos desafiados a encontrar em nossa complexidade e diversidade os caminhos para a invenção de novas cidades e regiões, mais justas e solidárias.

Visitem o site do Congresso Mundial de Escolas de Planejamento, disponível em nossa página www.anpur.org.br ou diretamente em <http://wpsc-06.webstudio.com.mx/linx.php>.

Carlos B. Vainer

Representante da **ANPUR** no STEERING Committee do II WPSO IPPUR-UFRJ

FÓRUM URBANO MUNDIAL

Com o intuito de garantir uma unidade de participação no Fórum Urbano Mundial (19 a 23 de junho de 2006, Vancouver, Canadá), aconteceu, no dia 16 de maio, em São Paulo, um encontro de entidades da sociedade civil brasileira vinculadas a essa questão. Organizado pelo LabHab da FAUUSP, o evento se estruturou em torno de três temas relevantes para a construção de uma cidade mais justa e democrática: “O impacto das políticas neoliberais sobre as cidades: habitação, infra-estrutura e serviços urbanos” foi objeto da primeira sessão de debates. A segunda teve como foco “Terra urbana para moradia social” e a mesa final abordou o “Lugar dos movimentos sociais no Brasil e no mundo na conjuntura atual”. Participaram representantes do Ministério das Cidades, universidades, sindicatos, associações e federações nacionais e movimentos comunitários. A **ANPUR** foi uma das promotoras do evento.

Na condição de debatedora da primeira mesa, a **ANPUR** defendeu a necessidade de se pensar com maior profundidade a relação entre as cidades e a Nação, questionando os limites da propalada autonomia do poder local, crescentemente submetido a uma agenda internacionalizada e financeirizada de ação, com características fortes de homogeneização das pautas de programas e ações urbanas. Nesse sentido, ressaltou a naturalização com que vem sendo trabalhado o papel das agências financeiras internacionais no campo da política urbana, contraposta a um esvaziamento no tratamento da importância atual das cidades na construção das esferas da soberania nacional. A **ANPUR** apoiou firmemente a necessidade levantada



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

maio de 2006

boletim da anpur n. 1

durante os debates relativas à criação e ao controle dos fundos públicos afeitos às diversas esferas de intervenção na cidade e no urbano. Maiores informações sobre o Fórum Urbano Mundial podem ser encontradas em <http://www.wuf3-fum3.ca/>.

Ana Fernandes
Presidente da **ANPUR** FAUFBA

NOVO NÚMERO DA RBEUR

O volume 7, número 1, da Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR) acaba de sair do prelo. Ele traz como matéria central uma homenagem ao professor Philip Gunn, que nos deixou em outubro de 2005. Ao lado de um testemunho de Ricardo Toledo, diretor da FAUUSP e seu companheiro por anos no departamento, publicamos um texto recente de Philip, em co-autoria com Telma de Barros Correia, que reconstitui a complexidade da geografia industrial brasileira numa perspectiva histórica, promovendo uma verdadeira viagem pelo território da industrialização brasileira e, em particular, das cidades com vila operária.

Norma Lacerda, Geraldo Marinho, Clara Bahia, Paulo Queiroz e Rubén Pecchio avaliam o Plano Diretor como parte do instrumental do planejamento municipal, sistematizando o debate que opõe os que o entendem como um plano geral de desenvolvimento aos que preferem concebê-lo como meio de ordenamento territorial. José Ribeiro Soares Guimarães e Paulo de Martino Jannuzzi discutem criticamente o uso de indicadores sintéticos da realidade social brasileira e seus problemas quando empregados para estabelecer critérios de elegibilidade de municípios para políticas sociais.

Por sua vez, Gustavo das Neves Bezerra aborda as Agendas 21 locais desenvolvidas no estado do Rio de Janeiro, problematizando as implicações de uma gestão do ambiente que se quer consensual para a distribuição de legitimidade, autoridade e poder sobre os recursos do território. Rosélia Piquet e Elzira Lúcia de Oliveira apresentam os resultados de pesquisa de campo que traça o perfil das empresas da região norte do estado do Rio de Janeiro, dando destaque às tensões que as mesmas experimentam em razão de um crescimento especializado e dependente de decisões que transcendem a escala local.

O novo fascículo inclui ainda resenhas de livros de atualidade: *Empreendedorismo urbano: entre o discurso e a prática*, de Rose Compans, tese de doutorado que recebeu o Prêmio da **ANPUR** em 2005 e *Sustainable Place*, de autoria de Christine Phillips. A RBEUR está aberta às contribuições de pesquisadores da área de Planejamento Urbano e Regional, desde que respeitadas as normas e indicações exigidas, disponíveis nas edições anteriores e no *site* da **ANPUR**.

Henri Acselrad
Editor da RBEUR/**ANPUR** IPPUR-UFRJ

HOMENAGEM A PHILIP GUNN E LANÇAMENTO DA RBEUR V. 7 N.1

No próximo dia 08 de junho, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, acontece a abertura da exposição de fotos de Philip Gunn, o Phil, que nos deixou precocemente em outubro de 2005. Organizada pela professora Yvonne Mautner, essa mostra é uma delicada e merecida homenagem a esse professor/pesquisador/fotógrafo de olhar e viver argutos, plenos



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

maio de 2006

boletim da anpur n. 1

de enorme generosidade e profunda humanidade. Secretário executivo da **ANPUR** na gestão 1989-1991, ao lado do professor Celso Lamparelli, ele sempre se manteve vivamente comprometido com as questões sociais e regionais, o que pode ser apreendido na sua vasta produção bibliográfica.

Na oportunidade, acontecerá também o lançamento do novo número da Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR), a ele dedicado.

CAMPANHA DE VENDAS DA RBEUR E DOS ANAIS DA ANPUR

A **ANPUR** lançou uma campanha promocional de vendas dos seus anais e da Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR). Estão disponíveis no site www.anpur.org.br a relação dos volumes que integram a promoção, sendo que, no caso das revistas, é possível consultar, inclusive, os títulos, autores e resumos de cada edição. Os preços variam, mas a aquisição de todos os volumes em oferta garante uma economia ainda maior. Todos os anais disponíveis – os dos encontros de 1989, 2003 e 2005 – saem por R\$50,00. Por R\$130,00, 8 números da RBEUR podem ser adquiridos (2000 a 2004). Os pedidos podem ser feitos diretamente pela internet.

9º CONCIDADES

Acontece entre os dias 7 e 9 de junho próximo a 9ª reunião ordinária do Conselho das Cidades, quando acontecerá a posse dos novos conselheiros, titulares e suplentes, eleitos na 2ª Conferência Nacional das Cidades. Além disso, a pauta do Conselho prevê as seguintes discussões: avaliação e perspectivas do conselho das cidades; regimento interno do Conselho das Cidades; eleição dos membros dos Comitês Técnicos e eleição das entidades que deverão compor o Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social. A **ANPUR**, agora membro titular do Conselho, se fará representar pela sua atual presidente

SIMPÓSIO ANPUR NA SBPC

Visando ampliar os fóruns de debates dos temas constituintes do campo do planejamento e dos estudos urbanos e regionais e considerando a importância dos congressos anuais da SBPC, a **ANPUR** encaminhou à Comissão Organizadora da próxima reunião proposta de discussão de sete grandes temas de nossa área. Coordenado pela Profa. Sarah Feldman, do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da EESC-USP, o simpósio engloba 22 professores e pesquisadores da área, discutindo os seguintes temas: as novas fronteiras entre o urbano e o rural; territorialidades em rede; gestão democrática de cidades e regiões no contexto do Estado mínimo; responsabilidade territorial urbana: lógicas e perspectivas; o tempo curto e o tempo longo: questões emergentes e questões ausentes da pesquisa em estudos urbanos e regionais; movimentos sociais e conflitos urbanos; e reformas urbanas contemporâneas: qual espaço público?

A aceitação dos sete temas, organizados em 4 mesas redondas e em 2 encontros, já foi comunicada pela coordenação da reunião. As discussões deverão acontecer nos dias 20 e 21 de julho, em Florianópolis e o tema central da 58ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) é SBPC&T: semeando a interdisciplinaridade.

16-21 julho 2006 Florianópolis (SC)

<http://www.sbpcnet.org.br>



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional

maio de 2006

boletim da anpur n. 1

SEMINÁRIO
PROJETOS
URBANOS E
CONTEMPORÂNEOS

Incentivar a reflexão acerca das novas formas de atuação sobre as cidades brasileiras: esse é o objetivo do Seminário, que busca alcançar tanto o meio acadêmico quanto o ambiente institucional e técnico em que as diretrizes são formuladas e os projetos urbanos são elaborados. A iniciativa pretende ainda contribuir para o avanço do conhecimento e para o aprimoramento do debate sobre políticas e intervenções necessárias ao desenvolvimento urbano no país.

O evento, que conta com o apoio da **ANPUR**, acontece nos dias 10 e 11 de agosto, na cidade de São Paulo, no Campus da Universidade São Judas Tadeu – USJT. As inscrições para ouvintes se iniciam no dia 12 de junho e são gratuitas.

10 - 11 agosto 2006 São Paulo (SP)

<http://www.usjt.br/prppg/eventos/semprojurb/>

Realização: Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu

Apoio: **ANPUR**, Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Instituto de Arquitetos do Brasil - Depto. São Paulo, Instituto Polis, Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado de São Paulo

SEMINÁRIO DE
HISTÓRIA DA
CIDADE E DO
URBANISMO

Como parte da programação científica da **ANPUR** acontece, de 04 a 06 de setembro, em São Paulo, o IX Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. A partir do levantamento de um elenco de questões acerca do urbanismo, o Seminário pretende identificar identidades, trocas e transversalidades disciplinares, estimular o diálogo entre pesquisadores e favorecer a reflexão conjunta em torno das múltiplas dimensões que caracterizam a cidade como objeto de estudo. A programação reúne três mesas temáticas, com quatro apresentadores de trabalho em cada uma. As inscrições para ouvintes estão com preços reduzidos até o dia 30 de junho.

04-06 setembro 2006 São Paulo (SP) http://www.fupam.com.br/PORTAL/noticias_detalhe.asp?ld=22

Realização:

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo FAU-USP

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo EESC-USP

Programa de Pós-Graduação em Urbanismo PUC-CAMPINAS

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo Universidade Presbiteriana Mackenzie

Apoio: **ANPUR**

ESTUDOS
POPULACIONAIS

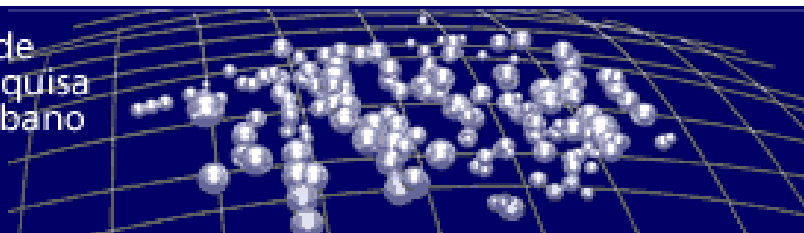
Ao completar 30 anos, a Associação Brasileira de Estudos Populacionais pretende conjugar passado e presente no seu próximo encontro, celebrando as conquistas e discutindo os desafios e oportunidades das próximas três décadas. O tema central deste ano é "Desafios e oportunidades do crescimento zero". Já foram encerradas as submissões de trabalhos para o XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais.

18-22 setembro 2006 Caxambu (MG) http://www.abep.org.br/usuario/GerenciaNavegacao.php?caderno_id=471&nivel=1

Realização: ABEP



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



maio de 2006

boletim da anpur n. 1

III SEMINÁRIO DE
AVALIAÇÃO DO
ENSINO E
PESQUISA EM
ESTUDOS
URBANOS E
REGIONAIS

A recente retomada da preocupação com as cidades e regiões e seus grandes problemas, manifestos na crise social e econômica, tem produzido novas demandas por qualificação profissional na área de planejamento urbano e regional. Esta conjuntura cria forte impacto sobre a pós-graduação e a pesquisa. No cenário internacional, diversas mudanças vêm sendo observadas nas formas de ensino difundidas em todos os continentes. No Brasil, acompanha-se a reforma universitária, a defesa de novos formatos de ensino e matrizes de funcionamento pelo Plano Nacional de Pós-Graduação, além de uma ousada estimativa de formação de novos doutores em curto prazo e reorganização do conhecimento através das propostas do CNPq, CAPES E FINEP.

Diante deste contexto de mudanças, a **ANPUR** promove, nos dias 11 e 12 de outubro próximos, em Salvador, o III Seminário de Avaliação do Ensino e Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais. A programação inclui uma conferência de abertura sobre as “Transformações recentes na realidade urbana brasileira: impactos e novas demandas à pós-graduação e à pesquisa”, além de quatro mesas redondas com os temas “configurações atuais do ensino de pós-graduação”, “internacionalização do ensino: tendências, implicações e perspectivas”, “avaliação de desempenho de programas e pesquisadores: critérios vigentes e perspectivas” e “construindo uma rede de ensino em estudos urbanos e regionais: programa e ações de apoio e capacitação de professores”. Ainda serão realizados grupos de trabalhos e plenária final.

11-12 outubro 2006 Salvador (BA)

www.anpur.org.br

Realização:

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo FAUFBA

Núcleo de Pós-Graduação em Administração EA-UFBA

ANPUR

X COLÓQUIO
INTERNACIONAL
SOBRE PODER
LOCAL

O X Colóquio Internacional sobre Poder Local, que tem como tema central “Desenvolvimento e Gestão Social de Territórios”, acontece de 11 a 13 de dezembro de 2006, na cidade de Salvador, Bahia. Desde 1986, o eixo principal do Colóquio é a análise dos poderes locais em, pelo menos, três dimensões: como recortes e escalas territoriais, como espaços simbólicos e como espaços de gestão. São vinte anos de trajetória comemorados no X Colóquio, que tem como missão discutir, principalmente, os rumos da gestão social de territórios, integrando saberes e práticas numa perspectiva multidisciplinar e pluriinstitucional. A chamada de trabalhos é feita a partir de 21 palavras-chave: Desenvolvimento; Espaço; Tempo; Ambiente; Cultura; Identidades; Integridade e Corrupção; Globalização; Resistência; Riscos e Catástrofes; Participação; Pacto; Solidariedade; Competição; Criatividade, Imaginação e Inovações; Mutações; Serviços; Disseminação; Instrumentalidade; Práticas. O Colóquio está avaliado pela CAPES como internacional A e o prazo para inscrição de resumos vai até o dia 24 de julho de 2006.

11-13 dezembro 2006 Salvador (BA) <http://www.gestaosocial.org.br/conteudo/eventos/Coloquio>

Realização:

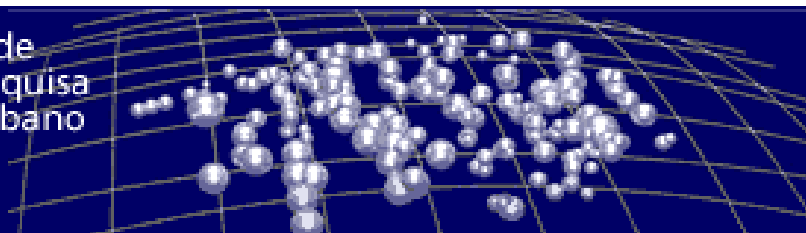
Núcleo de Pós-Graduação em Administração EAUFBA

Apoio:

ANPUR, ANPAD



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



maio de 2006

boletim da anpur n. 1

Caso não deseje receber o Boletim da ANPUR, responda a este e-mail colocando como assunto "suspensão de recebimento".

Contribuições devem ser encaminhadas para anpur@ufba.br

ANPUR

Presidente: [Ana Fernandes \(UFBA\)](#)
Secretaria Executiva: [Tânia Fischer \(UFBA\)](#)
Secretaria Adjunta: [Marco Aurélio A. de F. Gomes \(UFBA\)](#)
Diretores: [Edna Maria Ramos de Castro \(UFPA\)](#) [Lilian Fessler Vaz \(UFRJ\)](#) [Nabil Georges Bonduki \(USP\)](#)
Conselho Fiscal: [Frederico Rosas B. de Holanda \(UnB\)](#) [Leila Christina Duarte Dias \(UFSC\)](#) [Rodrigo Ferreira Simões \(UEMG\)](#)
Projeto Gráfico: [Xico Costa \(UFBA\)](#)
Editoria: [Ana Fernandes](#) e [Fátima Ribeiro](#)
Colaboração: [Taiane Fernandes \(jornalista UFBA\)](#)

Faculdade de Arquitetura -UFBA
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Rua Caetano Moura, 121 Federação
40210-350 Salvador BA Brasil
Tel: 55 - 71-3247-3511 ramal 233 /Fax: 55 - 71-3247-3511 ramal 206

www.anpur.org.br
anpur@ufba.br